

EDITORIAL

Ana Cristina Fricke MATTE¹, Adriana Camilo Leovergilio de ANDRADE², Elaine Teixeira da SILVA³, Eliane Lima PISKE⁴, Fábio dos Santos CORADINI⁵, Jader Luís da SILVEIRA⁶, Mauricio Teixeira MENDES⁷, Nathan Peixoto OLIVEIRA⁸, Paulo Soares BATISTA⁹, Priscilla Tulipa da COSTA¹⁰, Tielle Alves SOUTO¹¹

¹Laboratório SEMIOTEC/FALE/UFMG, anacrisfm@ufmg.br

²Laboratório SEMIOTEC/FALE/UFMG, adriana.camilo@hotmail.com

³UniRedentor/SEEDUC_RJ, elaine.ts@gmail.com

⁴FURG, e.nanny@hotmail.com

⁵UFRRJ/UFMG, fabiocoradinic@gmail.com

⁶IFMG/UFMG, luisjader2010@hotmail.com

⁷Laboratório SEMIOTEC/FALE/UFMG, mauricioedocampo@gmail.com

⁸Université de Bordeaux, nathanpeixot@yahoo.com.br

⁹SEE_MG/UFMG, psoaresb2@gmail.com

¹⁰UFMG/CEFET-MG - tulipa@ufmg.br

¹¹UFLA, tiellealves@yahoo.com.br

Resumo: Editorial dos Anais do Congresso Nacional Universidade EAD e Software Livre 2019.2, redigido colaborativamente pelos coordenadores de palco, editores de seção e professores que participaram do evento com seus alunos e orientandos no UEADSL2019.2, um recurso educacional aberto, livre e dinâmico. Contém um balanço do evento e apresenta os trabalhos apresentados e aqui publicados.

Palavras-chave: Educação, educação a distância, linguística, semiótica, língua portuguesa, REA.

1. Introdução:

Conectamos e reconectamos a todo o momento, não há mais rigidez fixa entre dentro e fora. Pensando nessas enormes possibilidades em que as transformações tecnológicas ressignificaram os movimentos de comunicação da sociedade, o UEADSL se posiciona como um elemento mediador da CIÊNCIA ABERTA e com gratuidade no acesso.

Conectar e esperar em tempos de ser ao (re)existir foi (e é) marca dos Palcos: Anfiteatro, Roda de Conversas, Feira de Saberes e Teatro das Conferências, que consolidam o Congresso Universidade, EaD e Software Livre UEADSL 2019.2. Os Palcos representam a possibilidade da educação básica se encontrar com o ensino superior, ambos protagonizam as mais diversas cenas nos espaços do UEADSL, em que não possuem um dos lados como sendo o mais importante, mas a soma dos vértices que integram o ensino, a pesquisa e a extensão, um evento acadêmico



semestral, online e gratuito promovido pelo Grupo de Pesquisa Texto Livre.

O congresso UEADSL vem se consolidando, a cada edição, por meio da Educação a Distância, como um importante recurso educacional aberto, oportunizando, nesse sentido, o aprofundamento das discussões acerca: da defesa da Universidade Pública; do incentivo à pesquisa e à produção acadêmica de graduandos e pós-graduandos das mais diversas áreas do conhecimento; das concepções e práticas educativas de profissionais provenientes da educação formal ou não; da importância de se valorizar e divulgar os múltiplos saberes que emergem das mais variadas práticas sociais; entre outros. E tudo isso é traduzido em visualizações, comentários, cliques e curtidas, num ambiente que inspira a conscientização de todos e todas quanto às pautas do ontem, do hoje e do amanhã, sempre em consonância com um enfoque temático geral, contemporâneo e socialmente relevante.

Em tempos de incertezas teríamos muitas razões para destacar acontecimentos negativos, mas não podemos esquecer que não existe um dos lados mais importante, e é exatamente por este motivo que mobilizamos a comunidade acadêmica em compartilhar conhecimentos nos Palcos, pela possibilidade de descortinar as práticas que vem sendo construídas em diversos contextos educativos, parece ousadia essa afirmação. Mas, ao apresentar os dados do UEADSL 2019.2, tanto os quantitativos como os qualitativos mais uma vez essas informações serão comprovadas. A construção coletiva do UEADSL contabilizou 49 publicações, com 1062 comentários publicados nos fóruns de apresentações (a que chamamos de palcos) no período de uma semana, isso mesmo! Então, como dicotomizar os dados? Impossível pensar a teoria de um lado e a prática de outro, conforme podemos acompanhar com as informações a seguir:

O Congresso integrou 15.876 visualizações de páginas durante a semana do evento, o que causou grande alegria, pois os elementos apresentam que todos os envolvidos foram (são) protagonistas ao atuar coletivamente neste grande contexto educador, que é o UEADSL. Por falar em ambientes, não poderíamos deixar de destacar as propostas que foram construídas nas escolas públicas ao envolver as tecnologias digitais, uma supera(ação) para os estudantes que apresentaram trabalhos na Feira de Saberes. Os dados comprovaram que as tecnologias digitais fazem parte das aprendizagens e muito mais do que isso, estudantes da periferia e que são da rede pública podem ser os protagonistas de suas atuações. As menções coadunam com as pesquisas que foram apresentadas nos demais Palcos, em que os educadores de diferentes áreas tiveram a chance da arte do encontro pela possibilidade de (re)significar a educação como um processo de desenvolvimento humano.



As ambiências formativas criadas em cada palco, fórum, post e até mesmo com as visualizações, promoveram no UEADSL a pluralidade de temas e debates, especialmente aqueles que, como todos os nossos, aderem à política da Ciência Aberta, se transformando em uma poderosa plataforma de comunicação e relacionamento científico, promovendo a cultura digital e liberdade na produção acadêmica, respeitando sempre os princípios da diversidade e direito ao acesso gratuito e público.

Neste editorial, os artigos estão organizados por palcos do UEADSL:

- Anfiteatro: palco dos artigos de alunos-autores de graduação e pós-graduação sob orientação de um professor-orientador, membro da Comissão Científica do Evento. O padrão deste palco é o gênero artigo científico...p. 03
- Feira de Saberes: palco dos trabalhos produzidos por alunos-autores do Ensino Fundamental, do Ensino Médio e da Educação de Jovens e Adultos, sob orientação de um professor-orientador, membro da Comissão Científica do UEADSL. Este palco é mais flexível quanto ao formato, conforme a proposta do professor.....p. 04
- Roda de Conversas: palco de artigos científicos e relatos de professores-autores sobre temas relacionados à reflexão e à práxis educacionais, aprovados após avaliação por pares.....p. 07
- Teatro: palco de conferências convidadas pelos membros da Comissão Científica.....p. 10

2. Anfiteatro

O Anfiteatro contou com duas turmas de alunos, uma da área de Semiótica (Linguística) para graduados e outra da área de Educação do Campo, para graduandos. A primeira turma é referente a um curso de extensão universitária oferecido em parceria entre a USP e a UFMG e a segunda é formada por estudantes de Iniciação Científica da UFVJM. No total, foram 7 apresentações que receberam um público de 73 pessoas as quais somaram 1808 visualizações resultando na média de 25 comentários por apresentação, excelente mesmo para eventos a distância, nos quais a interação tende a ser maior.

Adriana Camilo Leovergilio de Andrade

Coordenadora do Anfiteatro/UEADSL2019.2

Natália Resende e Vivian Riolo analisam com a Semiótica das Paixões duas peças publicitárias da campanha governamental voltada à inclusão social dos refugiados





políticos no Brasil em seu artigo "PAIXÃO E REFÚGIO: UMA ANÁLISE SEMIÓTICA DA CAMPANHA #COMPARTILHEHUMANIDADE", premiado com Menção Honrosa.

Numa abordagem do letramento como elemento essencial para a cidadania, Isac dos Santos Lopes nos apresenta seu artigo, premiado com Menção Honrosa, "PROCESSOS DE LETRAMENTO CONTRIBUINDO PARA LUTAS DE COMUNIDADES QUILOMBOLAS".

A autora do artigo "MOTIVAÇÃO E APRENDIZAGEM: ANÁLISE DE NARRATIVA A LUZ DO "L2 MOTIVACIONAL SELF SYSTEM"", Paula Silva Abreu, analisa uma narrativa de aprendizagem de segunda língua discutindo a práxis desse sistema.

Uma análise semiótica da experiência educacional nas modalidades a distância e presencial é apresentada por Thiago Moreira Correa em seu artigo "VIVÊNCIAS PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA: UMA VISÃO TENSIVA DA EDUCAÇÃO".

Em seu artigo "ANÍSIO TEIXEIRA E PAULO FREIRE: A EDUCAÇÃO COMO PONTO DE INTERSECÇÃO NO PENSAMENTO POLÍTICO LIBERAL E SOCIALISTA BRASILEIRO", Crislaine Junqueira Aguiar Silva apresenta similaridades nas práticas destes educadores com fundamentação política diferenciada.

3. Feira de Saberes

O Congresso Nacional Universidade, EAD e Software Livre- UEADSL2019.2 oportunizou a participação de estudantes e educadores da educação básica, que se encontraram no Palco Feira de Saberes. O espaço reuniu dezessete trabalhos entre Educação de Jovens e Adultos, Ensino Fundamental e Ensino Médio. Na Feira de Saberes tivemos a oportunidade de encontrar trabalhos de estudantes da Escola Estadual Padre João Afonso, tendo como professora responsável: Hemerenciana Mendes. No Palco também tivemos produções de estudantes da Escola Municipal Ignácio de Andrade Melo, tendo como professora responsável: Karlla Leal. Além dos trabalhos mencionados, reuniu no Palco artigos de estudantes do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais- CEFET/MG, tendo como professora responsável: Priscilla Tulipa Costa. Nas produções também tivemos o lançamento do teaser: "Escola de Ilha", filme que foi organizado com a participação da professora e de crianças da Escola Municipal Apolinário Porto Alegre, além de contar com a participação de dois grupos de estudo. A seguir apresentamos suas produções.

Eliane Lima Piske, Nathan Peixoto Oliveira e Maurício Teixeira Mendes

coordenadores da Feira de Saberes/UEADSL2019.2

Dalmo Buzato, Débora Perugini, Elias Victor e Isadellis da Paixão, em seu artigo





premiado com Menção Honrosa, "O JORNAL E A PRÁTICA DE LEITURA E ESCRITA: O CASO DO ENLACE CEFET-MG", apresentaram um projeto de comunicação, o Jornal Enlace, que visa à integração entre a escola e a comunidade em geral, bem como ao desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita e formação interdisciplinar para os alunos.

Silvia de Almeida Costa Fonseca em seu artigo "TECNOLOGIA FERRAMENTA INDISPENSÁVEL PARA O FUTURO", premiado com Menção Honrosa, apresenta seu processo de aprendizagem com as tecnologias digitais e aponta alguns de seus desafios.

Sueli Coutinho de Matos, premiada com Menção Honrosa em seu artigo "MEMÓRIAS DE UMA ESTUDANTE", traz um relato de experiência de uma estudante da Educação de Jovens e Adultos (EJA) em relação das aprendizagens com o uso de tecnologias digitais.

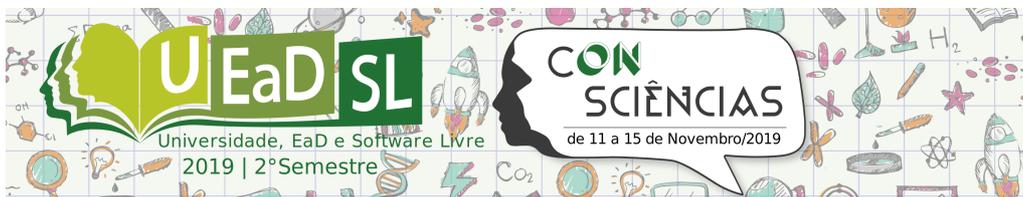
Wilson Junio Barbosa Sena no artigo "CIBER-LIVE" relata como foram suas primeiras experiências com as tecnologias digitais e suas expectativas com o avanço de tais tecnologias, tendo sido premiado com Menção Honrosa por este trabalho.

Andert Vilaça e Emilly Gomes no artigo "O LETRAMENTO DIGITAL E A FORMAÇÃO HUMANA NO OITAVO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL", premiado com Menção Honrosa, sensibilizam-nos sobre a necessidade de o letramento digital fazer parte das aprendizagens numa construção coletiva do conhecimento, com base no tratamento do gênero discursivo "carta".

Gabrielle Lopes das Neves, Rachel Hidalgo, Matheus Braga Dias e Rafael Simione Paiva lançam o teaser "ESCOLA DE ILHA", no documentário sensibilizam sobre as infâncias na escola do Campo. O filme foi produzido por dois grupos de pesquisa: Ribombo e Ecoinfâncias, ambos do Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental da Universidade Federal do Rio Grande PPGEA/FURG.

"A MULTIMODALIDADE E AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO NO QUE SE COMPREENDE COMO A (RE) EVOLUÇÃO DOS GÊNEROS DISCURSIVOS: UM TRATAMENTO DIDÁTICO" de Raphael Andrade e Vinícius dos Santos, trata a "carta" e sua retextualização em gêneros discursivos digitais em Língua Portuguesa.

Bárbara Porto, Dafne Antunes e Giovanna Burgarelli, no artigo "LETRAMENTO CIENTÍFICO E VARIÁVEIS SOCIOECONÔMICAS", propõem a análise da correlação entre o letramento científico e as variáveis socioeconômicas de estudantes do Ensino Médio nas escolas de Contagem, utilizando as experiências do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes – PISA para analisar o nível



de proficiência em leitura de estudantes.

Lúcia Araújo das Chagas no artigo "MINHAS HISTÓRIAS COM AS TECNOLOGIAS" apresenta uma série de relatos da autora diante da ascensão das tecnologias digitais.

Agmar Sardinha Damoia no artigo "MINHA CURIOSIDADE TECNOLÓGICA" apresentou suas memórias ao longo da época com o uso das tecnologias digitais.

Raylan Rodrigo Ferreira Silva no artigo "DIGITANDO LEMBRANÇAS" narrou sua trajetória a partir do uso das tecnologias digitais.

"OS RECURSOS EDUCACIONAIS ABERTOS E O GÊNERO DISCURSIVO 'CARTA' NO SEGUNDO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA" de Hiago de Souza Frois, busca aprimorar o letramento digital, pelo conceito de "carta", porém adaptada às novas ações digitais, como o e-mail, tweeter e whastapp realizado no oitavo ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Ignácio de Andrade Melo.

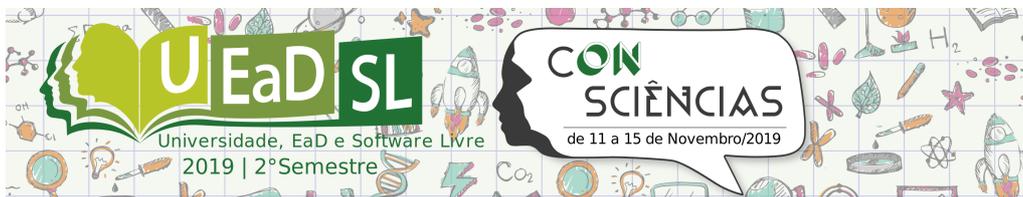
Em "A RETEXTUALIZAÇÃO COMO UM MOVIMENTO MULTIMODAL FUNDAMENTADO NAS TICs: SUA MANIFESTAÇÃO NA ESCOLA PÚBLICA DO ENSINO FUNDAMENTAL", as autoras Camila Martins e Victoria Rodrigues Ferreira abordam a multimodalidade como forma de pesquisa científica e TIC na oitava série da Escola Municipal Ignácio de Andrade Melo.

Séfora Teixeira Matos no artigo "MINHAS EXPERIÊNCIAS TECNOLÓGICAS" descreve suas experiências de aprendizagem e descobertas com as tecnologias digitais.

Em "AS PLATAFORMAS DIGITAIS E OS RECURSOS EDUCACIONAIS ABERTOS: A RETEXTUALIZAÇÃO NO SEGUNDO CICLO", de autoria de João Victor Santos, aborda a produção de REA no ensino fundamental II como um recurso para aprendizagem de língua portuguesa.

Gabriel Lucas dos Santos e Geandra Viturino Correa, no artigo intitulado "OS GÊNEROS DISCURSIVOS E OS APLICATIVOS DE CELULAR: AS TECNOLOGIAS NO SEGUNDO CICLO DE FORMAÇÃO" apresentam alguns trabalhos com o gênero discursivo "carta" e sua retextualização na perspectiva das tecnologias digitais.

Já a autora Ana Clara Santana, no artigo "O LÉXICO DOS FALANTES DE MINAS NOVAS, BAIXA QUENTE E NAGÔ", propõe a descrição do léxico falado no Alto Jequitinhonha, mais especificamente nos municípios/distritos de Minas Novas, Baixa Quente e Nagô, explorando em um estudo sociolinguístico as diferenças entre os falares daquelas regiões.



4. Roda de Conversas

No UEADSL 2019.2, a Roda de Conversas entre Educadores foi o espaço em que os professores, formados e em formação, apresentaram os seus trabalhos, sob a forma de relato de experiência ou texto reflexivo/artigo. A distribuição dos 24 trabalhos por Estados Brasileiros e Distrito Federal foi a seguinte:

MG: 11	PR: 02	RS: 01
BA: 04	PI: 01	RN: 01
DF: 02	SP: 01	SC: 01

Ao longo da semana de 11 a 15 de novembro de 2019 foram debatidos temas como cyberbullying, docência e formação de professores, educação formal e não-formal, gestão escolar, diversidade sexual, diversidade étnico-racial, ludicidade, projetos educativos com a comunidade, projetos e práticas educativas nos diversos níveis da Educação Básica, conscientização ambiental, mobile learning, mapas conceituais de aprendizagem, mediação pedagógica na Educação a Distância, entre outros assuntos, contabilizando-se 576 comentários, mais da metade do total dos palcos do evento.

Na Roda de Conversas houve também um fórum mediado pelo professor Paulo Soares Batista, coordenador desse palco na edição UEADSL 2019.2, e cuja finalidade era o compartilhamento de relatos sobre as trajetórias docentes dos participantes.

A seguir, apresentamos brevemente os trabalhos apresentados.

Paulo Soares Batista

coordenador da Roda de Conversas/UEADSL2019.2

Beatriz Lopes Falcão, Bruna Aparecida Santos Nascimento e Paloma Santos Nascimento, autoras do artigo “VIOLÊNCIA DE GÊNERO – REFLEXÕES SOBRE A IMPORTÂNCIA DA INFORMAÇÃO PAR O ENFRENTAMENTO NO COTIDIANO ESCOLAR”, premiado com Menção Honrosa, abordam um discurso pertinente e atual que busca compreender as possíveis implicações dessa questão no ambiente escolar, levantando questionamentos acerca do tratamento do tema no processo de formação de professores.

No artigo premiado com Menção Honrosa, intitulado QUESTÕES DE GÊNERO NA ESCOLA: UMA ANÁLISE A PARTIR DO DISCURSO DE FIGURAS POLÍTICAS, João Luiz Pedrosa da Silva e Igor Magalhães Moreira trouxeram para o debate as questões do gênero nas escolas com base no discurso de algumas figuras políticas do cenário brasileiro.



No artigo **A ESCOLA E SUAS RELAÇÕES COM O BULLYING E O CYBERBULLYING**, Wesley Marques da Silva, a partir de uma pesquisa bibliográfica, discorre sobre o bullying e o cyberbullying no contexto escolar, entendendo este espaço como local de construção cultural e social. O artigo recebeu o prêmio de Menção Honrosa.

Em **O MODELO DE FORMAÇÃO DO PORTAL DE CURSOS ABERTOS DA UFSCAR NA PERCEPÇÃO DE SEUS USUÁRIOS**, Priscila Cristina Fiocco Bianchi, Cleide de Lourdes da Silva Araújo, Maria Angélica do Carmo Zanotto e Ana Paula Rodrigues da Silva apresentam os resultados de um levantamento das percepções de usuários do Portal de Cursos Abertos da Universidade Federal de São Carlos; o Portal foi lançado em 2018 pela Secretaria Geral de Educação a Distância-SEaD/UFSCAR.

No artigo **“FORMAÇÃO DE PROFESSORES: A DIMENSÃO DA PESSOA EM NÓVOA NO CONTEXTO DA CIBERCULTURA”**, os autores Fernando Battisti e Elisabette Cerutti apresentam uma reflexão sobre a compreensão do termo “pessoa”, teorização baseada na obra de Antonio Nóvoa, diante do neologismo da “cibercultura”, conceito fundamentado por Pierre Lévy, conceito que buscam compreender na abordagem filosófica sobre as Metodologias Ativas no contexto cibercultural.

Ana Paula Barros de Carvalho e Edilma Dias de Lima no artigo **“PEQUENOS GUARDIÕES DA NATUREZA”** apresentam a análise do Projeto Pequenos Guardiões desenvolvido na Escola Classe 40 de Ceilândia, que culminou com diversas ações realizadas pelas crianças e os educadores das infâncias.

Já no ensino superior, Tiago da Silva Bezerra abordou no artigo **MEDIAÇÃO, EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM: UMA RELAÇÃO INDISSOCIÁVEL** a questão da mediação no processo de ensino-aprendizagem na educação a distância.

As autoras Ednéia Carvalho, Fabiana Fernandes Lima e Elaine Cecília de Lima Oliveira relataram no artigo **II MOSTRA DE LINGUAGENS - #QUEMSOUEU?: SENTIMENTOS E SENSIBILIDADE- A IMPORTÂNCIA DOS SENTIMENTOS NA CONSTITUIÇÃO DO SUJEITO** a experiência de um projeto interdisciplinar entre as disciplinas de Língua Portuguesa e Educação Física sobre a formação socioemocional de alunos do 8º Ano do Ensino Fundamental II.

As autoras Luana de Cássia Silva Ferreira, Luana Gabriela dos Santos Silvestre, Ursuléia Aparecida de Oliveira, Rosimara Messias Simplício Silva, Tatiane Limonge dos Reis, no artigo **“ENSINO-APRENDIZAGEM E EDUCAÇÃO NÃO FORMAL:**



PARA SE PENSAR EM EDUCAÇÃO ALÉM DA SALA DE AULA”, investigam a possibilidade de aprendizagem em espaços fora do contexto escolar aliados à prática docente, fazendo repensar a prática do ensino tradicional e a expansão de atividades que priorizem o conhecimento fora da sala de aula.

Éden Santos de Castro no artigo “REFLEXÕES ACERCA DO CONCEITO EPISTEMOLÓGICO DA EDUCAÇÃO BANCÁRIA NO CONTEXTO DO DISCURSO DA PEDAGOGIA DO OPRIMIDO NA CONTEMPORANEIDADE” faz uma reflexão da Pedagogia do Oprimido de Paulo Freire, destacando o conceito da Educação Bancária presente na perspectiva contemporânea, abrindo caminhos e possibilidades a outros olhares e outras interpretações do tema.

Do mesmo modo, Jéssica Engel do Nascimento e Marcia Borin da Cunha no trabalho REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS apresentam um relato de experiência de uma professora no Ensino de Jovens de Adultos, apresentando algumas propostas metodológicas que foram realizadas com os estudantes.

O artigo “OBJETO DE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: AVANÇOS E DESAFIOS”, da autora Valdirene Batista da Costa Lage, tem por objetivo apresentar uma análise do que os documentos oficiais referentes ao ensino orientam sobre o objeto de ensino da Língua Portuguesa. Além de tais aspectos, ele visa observar, através de estudos, a apreciação de livros didáticos aprovados pelo Programa Nacional do Livro Didático.

No artigo “FAMÍLIA E MISTIÇAGEM: ENSAIO SOBRE RELAÇÕES RACIAIS”, o autor Antonio José de Souza se propõe, a trazer elucubrações oriundas das leituras feitas do Programa de Pós-Graduação em Família na Sociedade Contemporânea (PPGFSC/UCSal), assim como discutir seus estudos sobre a categorização familiar e suas facetas híbridas e mestiças.

Paula Bárbara Miranda Camilo e Anderson da Cunha Baía no artigo “NARRATIVA E TRAJETÓRIA: ANSEIOS E MEMÓRIAS DE UMA PROFESSORA DE EDUCAÇÃO FÍSICA” apresentam uma pesquisa realizada pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Viçosa a partir das memórias de uma professora de Educação Física pela possibilidade do exercício da narrativa autobiográfica.

As autoras Elisabeth Campos, Lara Ribeiro do Vale e Paula, Carolina Ferreira Pereira, Cynthia Garbo Teixeira e Ana Cláudia Teodoro relatam no artigo “A GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA”, a importância da gestão escolar democrática exercida em sua plenitude para a garantia de trabalhos eficientes e participativos no âmbito



escolar.

Iasmin Rabelo de Queiroz e Janice Henriques da Silva Amaral no artigo “MAPAS CONCEITUAIS PARA PROMOÇÃO DA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA” analisam a aplicação de Mapas Conceituais, metodologia adotada na matéria de Biologia que resultou com o Projeto de Ensino: construção de Mapas Conceituais em disciplinas do Instituto de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Minas Gerais- ICB/UFMG.

Luana de Cássia Silva Ferreira, Marcela Aparecida Madeira Reis, Letícia Mara Ricardo e Larissa Sales Martins no artigo “BRINQUEDOTECA EM UNIDADES DE INTERNAÇÃO PEDIÁTRICA: UTOPIA OU REALIDADE?” apresentam um estudo quantitativo, descritivo e transversal realizado a partir de um levantamento dos hospitais públicos que possuem Brinquedotecas em suas unidades de internações pediátricas.

No artigo “PROJETO DO DESFILE CÍVICO DO DIA 7 DE SETEMBRO: CULTURA INDÍGENA/ANO INTERNACIONAL DAS LÍNGUAS INDÍGENAS – UNESCO”, Edivaldo Rafael de Souza relata a importância da participação de alunos e da comunidade no desfile cívico do dia 7 de setembro para o desenvolvimento de atividades interdisciplinares e valorização da cultura indígena.

No artigo “OFICINA PEDAGÓGICA COM JORNAIS IMPRESSOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O DESASTRE DA SAMARCO” os autores Alexandro Luiz dos Reis e Fábio Augusto Rodrigues e Silva apresentam as contribuições de uma oficina pedagógica realizada nas aulas de Biologia, com alunos do terceiro ano do Ensino Médio, em uma escola da rede pública cujo tema encontrava-se mediado pelas manchetes do desastre ocorrido em Bento Rodrigues, subdistrito da cidade de Mariana, Minas Gerais, após o rompimento da Barragem de Fundão.

Em VIVÊNCIAS NO PALCO DA APRENDIZAGEM: CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO DE OBSERVAÇÃO PARA A FORMAÇÃO INTEGRAL DO PROFESSOR DE LÍNGUA ESTRANGEIRA, Daniel Rodrigues Paes Landim reflete criticamente sobre a formação inicial de professores, tomando como referência a sua própria experiência enquanto estagiário da graduação em Letras/Inglês.

O artigo “PROTÓTIPO DE APLICATIVO – FASTEC – PARA JOVENS TALENTOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE MOBILE LEARNING PARA EDUCAÇÃO CORPORATIVA”, dos autores Marilene Santana dos Santos Garcia, Helbe Heliamara Herarth, Darlan Rodrigues Martins, Caroliny Martins, Emanuely Martins, relata a experiência de criação de um aplicativo para dispositivo móvel, visando desenvolver jovens talentos na Educação Corporativa. Como resultado, constatou-

se que o referido aplicativo pode alcançar soluções criativas e de baixo custo.

O artigo “O SER PROFESSOR NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL” autora Elcione de Araújo Silva, apresenta a profissionalidade docente associada aos processos formativos dos professores. O objetivo desse trabalho visa compreender a importância do Ser Professor como fator ressignificante da prática docente.

Débora Araújo da Silva Ferraz e Maria Jucilene Lima Ferreira mostraram no trabalho ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E PROFISSIONALIDADE DOCENTE: REFLEXÕES SOBRE A PRÁXIS, a importância de se refletir sobre a práxis e a profissionalidade de professores de língua portuguesa.

No artigo “PROJETO EDUCATIVO MODA SUSTENTÁVEL”, as autoras Mariani de Souza Silveira, Arleide Rosa da Silva, tiveram o intuito de promover o ensino de uma moda sustentável, buscando parceria com o Museu Heringm, a fim de propor práticas educativas para a criação de um projeto de moda sustentável junto ao Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda.

5. Teatro

Coordenador: *Jader Luís da Silveira*

Ana Cristina Fricke Matte, em seu artigo "COMUNIDADES DE PRÁTICA E CULTURA LIVRE NO TEXTO LIVRE", apresenta argumentos para uma aproximação entre a proposta educacional das comunidades de prática e a experiência das comunidades de software livre.

No artigo “UNIVERSIDADE E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: REALIDADES DE ALUNOS DA MODALIDADE DE ENSINO”, os autores Elton Luiz Romualdo, Eliana Maria Romualdo Cardoso e Jader Luís da Silveira apresentam um olhar crítico da Educação a Distância diante da inserção das novas tecnologias digitais da informação e comunicação no processo de ensino-aprendizagem, além de descrever os desafios da Educação e da Universidade frente as novas tecnologias.

A Comissão Editorial do UEADSL2019.2 deseja a todos uma ótima leitura!

Textolivre 